<u>Camões e a tença</u> Sophia Andresen

Enviado por:

Publicado em: 06/05/2007 02:21:13

Camões e a tença

Irás ao paço. Irás pedir que a tença Seja paga na data combinada. Este país te mata lentamente País que tu chamaste e não responde País que tu nomeias e não nasce.

Em tua perdição se conjuraram Calúnias desamor inveja ardente E sempre os inimigos sobejaram A quem ousou ser mais que a outra gente.

E aqueles que invoscaste não te viram Porque estavam curvados e dobrados Pela paciência cuja mão de cinza Tinha apagado os olhos no seu rosto.

Irás ao paço irás pacientemente Pois não te pedem canto mas paciência.

Este país te mata lentamente.